

1. Introdução

O presente documento tem por objetivo apresentar a avaliação do Conselho de Administração ao atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios (PN) 2021 e Estratégia de Longo Prazo (ELP) 2021-2025, pela MSGÁS.

A avaliação atende aos preceitos do § 2º e § 3º, inciso II, do artigo 23, da Lei 13.303/2016:

§ 2º Compete ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las ao Congresso Nacional, às Assembleias Legislativas, à Câmara Legislativa do Distrito Federal ou às Câmaras Municipais e aos respectivos tribunais de contas, quando houver.

§ 3º Excluem-se da obrigação de publicação a que se refere o § 2º as informações de natureza estratégica cuja divulgação possa ser comprovadamente prejudicial ao interesse da empresa pública ou da sociedade de economia mista.

2. Avaliação das metas e resultados do Plano de Negócios 2021

Os indicadores definidos para avaliação abrangem aspectos operacionais, comerciais e financeiros da MSGÁS.

As metas foram estabelecidas baseadas na projeção orçamentária de curto prazo, elaborada em 2020, para execução no exercício de 2021, alinhada às diretrizes do Conselho de Administração (CA), que aprovou o PN 2021 na 185ª reunião em 24/11/2020.

No quadro abaixo estão elencadas as principais metas e os respectivos resultados alcançados, sendo que os indicadores financeiros foram apurados conforme Demonstrativo de Resultado do Exercício – DRE elaborado após os programas de participações nos lucros e resultados (PPL/PPR).

Quadro 01 – Metas e Resultados (após participações) do Plano de Negócio 2021.

Apuração das metas referentes ao Plano de Negócios de 2021				
Metas aprovadas em 24/11/2020 na 185ª. RCA				
Indicadores	Unidade	Realizado 2021	Meta 2021	% de Realização
Margem de Contribuição	R\$ mil	94.554	76.128	124%
Custeio Operacional	R\$ mil	40.352	41.009	98%
EBITDA	R\$ mil	80.782	42.743	189%
Lucro Líquido	R\$ mil	52.258	17.577	297%
Investimentos	R\$ mil	22.425	24.856	90%
Extensão de Rede	km	38,48	34,00	113%
Volume de Vendas não térmico	mil m ³ /ano	200.587	196.996	102%
Clientes	UC	2.211	2.702	82%

Procederemos adiante uma análise das principais variações entre as metas e os resultados apresentados para o exercício de 2021. Porém, é importante registrar dois eventos não recorrentes que impactaram os indicadores econômico-financeiros:

a) Reconhecimento a título de Outras Receitas Operacionais de créditos de adiantamento do cliente Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras, relativos ao contrato para atendimento à Usina Termelétrica de Três Lagoas – UTE-TLG, não passíveis de recuperação.

A UTE-TLG possui crédito junto à MSGÁS de compromissos mínimos dos serviços de distribuição de gás, derivados de obrigações contratuais. A termelétrica poderia utilizar-se desse crédito, através de consumo até o vencimento do contrato ou se houvesse prorrogação nas mesmas bases vigentes, conforme previsto na Cláusula Nona – Vigência e Prorrogação, pelo período a ser prorrogado de 20 anos.

O contrato vencerá em 30/04/2023 e a MSGÁS trabalhava com dois cenários: a renovação automática que permitiria que os créditos fossem utilizados pela UTE-TLG durante o período aditado; ou, com o reconhecimento da receita dos adiantamentos não recuperados ao final do contrato em 30/04/2023 (que seria a data do fato gerador), caso não houvesse, naquela data, a confirmação de renovação.

Com a prudência necessária que o assunto requeria, anualmente a MSGÁS vinha enviando cartas à Petrobras solicitando posicionamento quanto à continuidade do contrato em iguais condições.

Em 27/10/2020, em resposta à CARTA/MSGÁS/DTC nº 004/2020 emitida pela MSGÁS, a Petrobras por intermédio do documento G&E/CGE/VMTE 0009/2020 manifestou-se sobre a questão informando que em caso de renovação se elaboraria um novo contrato:

“... neste momento, não há interesse em negociar um aditamento ou renovação de prazo.”

E ainda:

” ... a Petrobras entrará em contato com a MSGÁS para negociar as condições comerciais desse eventual novo contrato...”

Diante da referida correspondência da Petrobras, considerada como fato gerador para reconhecimento dos volumes que não poderão ser recuperados até o final do contrato, a MSGÁS elaborou a programação de reconhecimento de receita dos valores adiantados pela UTE-TLG, iniciando os primeiros reconhecimentos em nov/20 e dez/20, e permanece efetuando-os mensalmente à medida que a UTE-TLG não demonstra capacidade de recuperação até a data final do contrato.

O valor reconhecido como Outras Receitas Operacionais em 2021 foi no montante de R\$ 11,5 milhões, restando um saldo de R\$ 11,2 milhões em dez/21.

Cabe esclarecer que essa contabilização de outras receitas estava prevista no orçamento 2021, porém com valor de R\$ 6,9 milhões.

b) Reconhecimento a título de Outras Receitas Operacionais de créditos de PIS/COFINS pela exclusão do ICMS de sua base de cálculo.

A Companhia, por meio da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado (ABEGÁS), ingressou em juízo, em agosto de 2016, com pedido para realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, pedido este que teve trânsito em julgado em 28 de janeiro de 2019. A Companhia reconheceu contabilmente em dezembro, os créditos de PIS e da COFINS referentes à exclusão do ICMS da base de cálculo destas contribuições tanto do período abrangido pelo processo judicial com Trânsito em Julgado bem como do período Pós Trânsito em Julgado, conforme demonstrado abaixo:

Período de:		Trânsito em Julgado	Receita	Desp PISCOF	Desp CS IR 34%
out/11	jan/19	Valores do TJ - Principal	13.335	Não	Sim
		Valores da Selic Rec financeira	4.891	227	Não

Período de:		Pós Trânsito em Julgado	Receita	Desp PISCOF	Desp CS IR 34%
fev/19	jun/21	Valores Pós TJ - Principal	11.749	Não	Sim
		Total em R\$ mil	29.975		

Obs.: as colunas “Desp PISCOF” e “Desp CS IR 34%” se referem à incidência ou não dos tributos PIS, COFINS, Contribuição Social e Imposto de Renda sobre as receitas oriundas do reconhecimento dos créditos.

Pontos de destaque nos resultados apurados:

Margem de Contribuição. 24% acima da meta.

O principal fator para o crescimento deve-se as vendas superiores ao previsto, sendo 2% no mercado não térmico, e 50% no térmico/serviços, com o retorno da operação da Usina Termelétrica William Arjona – UTE-WA aliado ao aumento de despacho da UTE-TLG. O segmento térmico/serviços em função de não ter a contrapartida de compra de gás, teve um efeito mais significativo no computo da margem com relação ao orçado.

Custeio Operacional. 2% abaixo da meta.

A MSGÁS tem mantido medidas de contenção de despesas, priorizando as ações de custeio, o que contribuiu para realização no computo geral, inferior ao previsto.

No entanto, cabe ressaltar que duas despesas excederam o valor orçado de forma mais expressiva, as despesas tributárias e as despesas com pessoal.

No caso das despesas tributárias, houve pagamento de PIS/COFINS sobre outras receitas operacionais, superiores às previstas, conforme explica-se nos subitens a e b do item 2, bem como, a taxa de regulação que se calcula proporcionalmente ao valor faturado, sendo que neste caso, tanto houve vendas em volumes superiores ao previsto, como reflexo do aumento significativo do preço do gás natural (parcela muito significativa na composição de preço).

Quanto à despesa com pessoal, a implantação de um Plano de Incentivo a Demissão Voluntária (PIDV), com o principal objetivo de renovar o quadro da Companhia, bem como o atingimento do Plano de Metas, com um lucro maior que o previsto, contribuíram para sua realização superior.

EBITDA. 89% acima da meta.

Considerando um volume de vendas superior e uma realização de custos inferior ao orçado, aliado às questões não recorrentes (subitens a e b do item 2), com valor de outras receitas operacionais muito superior ao orçado, o EBITDA resultou em 89% acima da meta.

Lucro Líquido. 197% acima da meta.

O Lucro líquido, além das explicações acima, contou com a questão dos impostos IRPJ e CSLL onde houve o aproveitamento integral do JSCP, que, com o aumento de capital social aprovado em 2021, teve seu valor 83% superior ao esperado. Esse valor possibilitou que não fosse gerado saldo negativo (a restituir), pelo fato do reconhecimento da receita de crédito de PIS/COFINS, no mês de dezembro de 2021.

Investimentos. 10% abaixo da meta.

O valor a menor dos investimentos é reflexo da economia nas licitações (expansão de rede e aquisição de tubos de PEAD), aliada a postergação de realizações: aquisição da unidade móvel de abastecimento e de veículos, bem como da reprogramação do término da construção da área de armazenamento de materiais de Campo Grande.

Extensão de Rede. 13% acima da meta.

A extensão de rede contemplou a realização de obras em Campo Grande e Três Lagoas, sendo que a realização a maior se deu em Três Lagoas decorrente da reprogramação de expansão de rede de 2020 para 2021 aliada ao crescimento das obras de ligação de clientes (saturação).

Volume de Vendas Não Térmico. 2% acima da meta.

No volume de vendas a realização a maior que o orçado foi decorrente do início de suprimento ao cliente JBS acrescida da venda de gás natural no segmento industrial para possibilitar a operação da UTE-WA, aliada a reprogramação da Parada Programada dos clientes ADM e Suzano.

Clientes. 18 % abaixo da meta.

O impacto na captação de clientes se deu basicamente no segmento residencial com a postergação de captação de prédios habitados decorrente das ações de biossegurança no combate ao SARS-CoV-2, que dificultaram o acesso para a realização de conversões.

3. Avaliação das metas e resultados da Estratégia de Longo Prazo 2021-2025.

A Estratégia de Longo Prazo (ELP) compreendendo o período de 2021 a 2025, foi aprovada pelo CA em sua 185ª reunião datada de 24 de novembro de 2020.

No quadro abaixo estão transcritas as principais metas orçamentárias para o período.

Quadro 02 – Metas da Estratégia de Longo Prazo para o período de 2021 a 2025

Metas referentes ao Plano de Negócios de 2021 a 2025							
Metas aprovadas em 24/11/2020 na 185a. RCA							
Denominação da Meta	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025	TOTAL
Margem de Contribuição	R\$ mil	76.128	83.694	90.268	117.938	157.883	525.911
Custeio Operacional	R\$ mil	41.009	41.033	42.718	59.342	46.098	189.191
EBITDA	R\$ mil	42.743	57.357	61.407	73.309	113.192	348.008
Lucro Líquido	R\$ mil	17.577	26.237	27.463	33.162	58.764	163.203
Investimentos	R\$ mil	24.856	24.530	35.290	25.943	43.736	154.355
Extensão de Rede	km	34,0	43,9	34,1	27,8	40,2	180,0
Volume de Vendas não térmico	mil m³/ano	196.996	199.063	201.296	237.640	342.607	1.177.602
Clientes	UC	2.702	2.828	2.501	4.626	4.905	17.562

Quanto aos resultados obtidos em 2021, sua análise foi apresentada no item 01 deste documento.

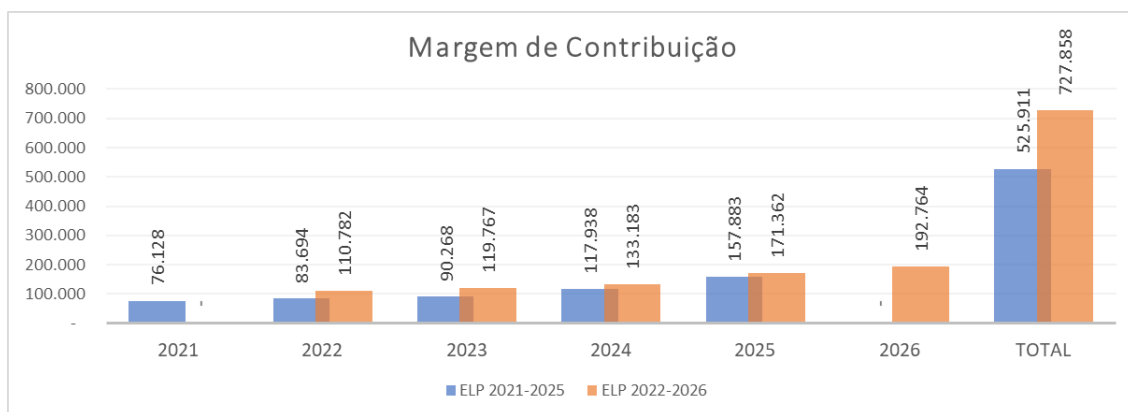
Com relação ao período 2022-2025, serão comparados, adiante, com a revisão anual/plurianual do orçamento aprovada em 30 de novembro de 2021, na 203ª reunião de CA, gerando o documento Plano de Negócios e Estratégia de Longo Prazo (PNELP) para o período de 2022-2026, de forma que as metas foram reformuladas, além de ter sido acrescentado o ano de 2026, conforme demonstrado abaixo:

Quadro 03 – Metas da Estratégia de Longo Prazo para o período de 2022 a 2026

Metas aprovadas em 30/11/2021 na 203a. RCA								
Denominação da Meta	Unidade	2021	2022	2023	2024	2025	2026	TOTAL
Margem de Contribuição	R\$ mil		110.782	119.767	133.183	171.362	192.764	727.858
Custeio Operacional	R\$ mil		47.987	49.914	50.464	52.293	54.271	254.930
EBITDA	R\$ mil		70.739	80.474	81.943	118.064	137.213	488.433
Lucro Líquido	R\$ mil		42.363	46.862	44.695	67.904	81.148	282.972
Investimentos	R\$ mil		22.008	38.459	26.935	21.066	21.580	130.048
Extensão de Rede	km		36,0	31,0	39,0	36,2	40,9	183,1
Volume de Vendas não térmico	mil m³/ano		198.790	205.117	210.201	262.678	274.840	1.151.625
Clientes	UC		1.692	1.925	1.675	1.579	2.136	9.007

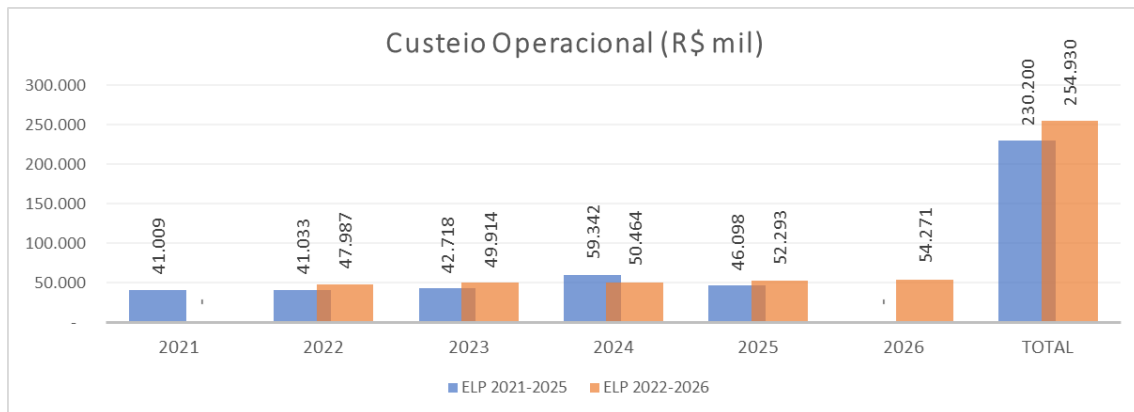
Para efeito comparativo são apresentados os gráficos do PNELP 2021-2025 comparados a PNELP 2022-2026, com as variações de cada indicador.

Gráfico 01 – Margem de Contribuição, comparativo entre PNELP 2021-2025 e PNELP 2022-2026.



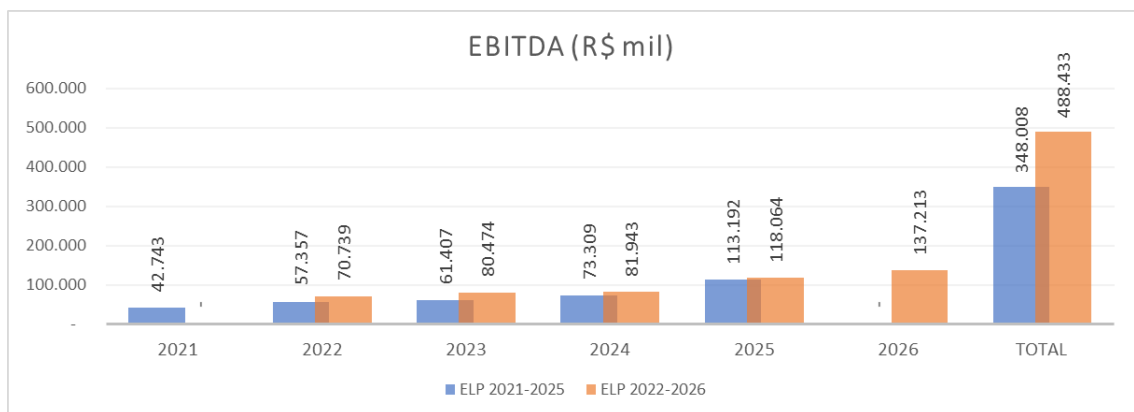
No indicador margem de contribuição, ganhou destaque a revisão do início de operação da empresa FAFEN/MS e duplicação da fábrica da Eldorado para janeiro/25.

Gráfico 02 – Custeio, comparativo entre PNELP 2021-2025 e PNELP 2022-2026.



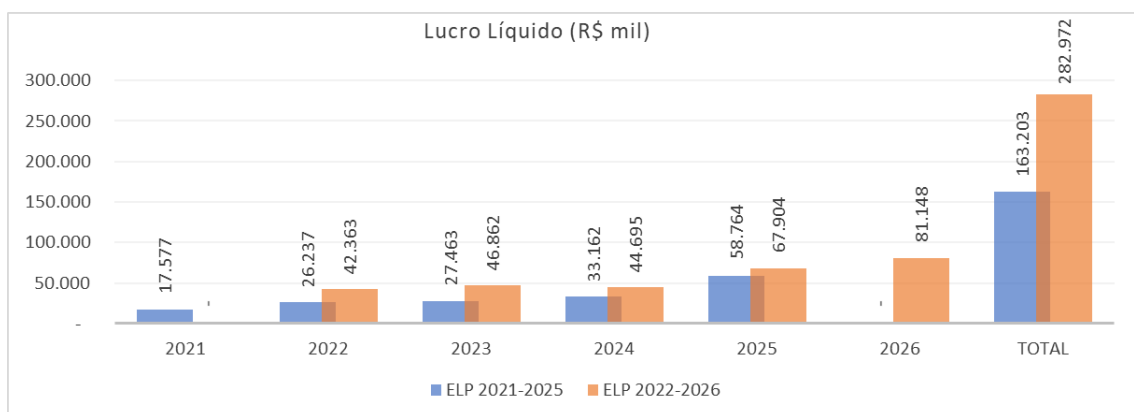
Para o custeio, o aumento reflete, basicamente, o efeito inflacionário.

Gráfico 03 – EBITDA, comparativo entre PNELP 2021-2025 e PNELP 2022-2026.



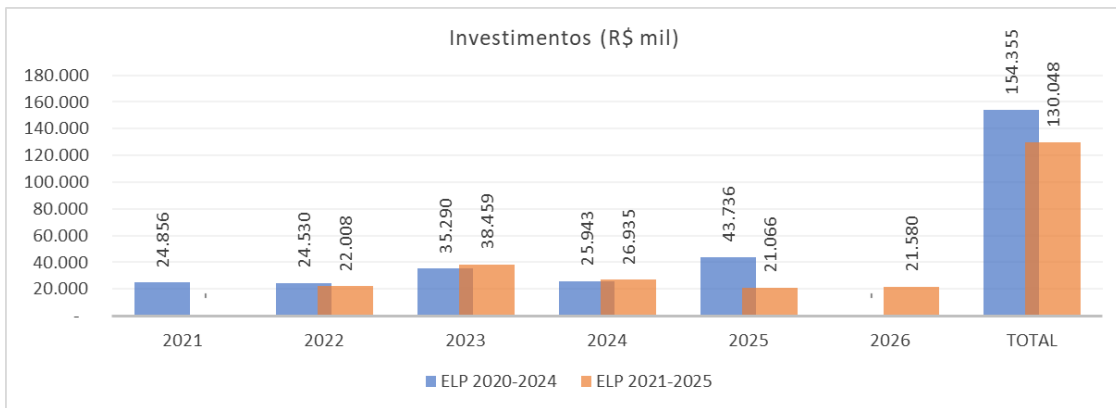
O EBITDA tem sua variação relevante considerando as alterações de entradas de clientes e o reconhecimento da UTE-TLG citadas acima.

Gráfico 04 – Lucro Líquido, comparativo entre PNELP 2021-2025 e PNELP 2022-2026.



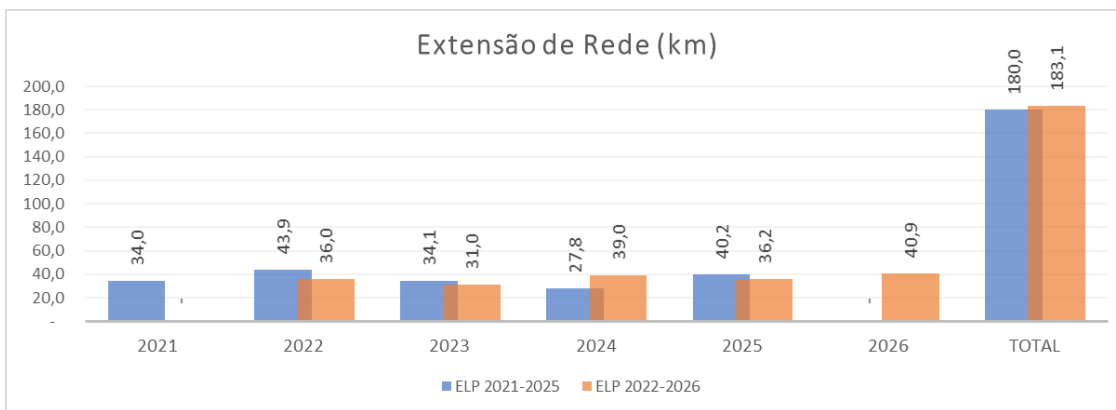
Para o lucro líquido, a forte influência também deriva das alterações de entradas de clientes e do reconhecimento da UTE-TLG.

Gráfico 05 – Investimentos, comparativo entre PNELP 2021-2025 e PNELP 2022-2026.



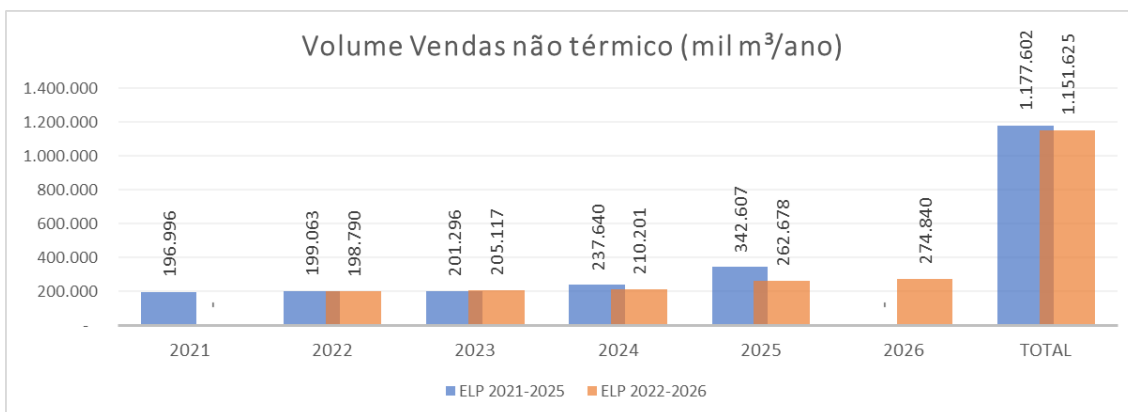
A principal variação entre os períodos refere-se, principalmente ao cancelamento do Projeto Celulose Ribas e a reprogramação do início das obras do ramal intermunicipal sul - Etapa I - Campo Grande a Sidrolândia, o qual tinha seu início previsto para 2025 e foi antecipado para 2022.

Gráfico 06 – Extensão de Rede, comparativo entre PNELP 2021-2025 e PNELP 2022-2026.



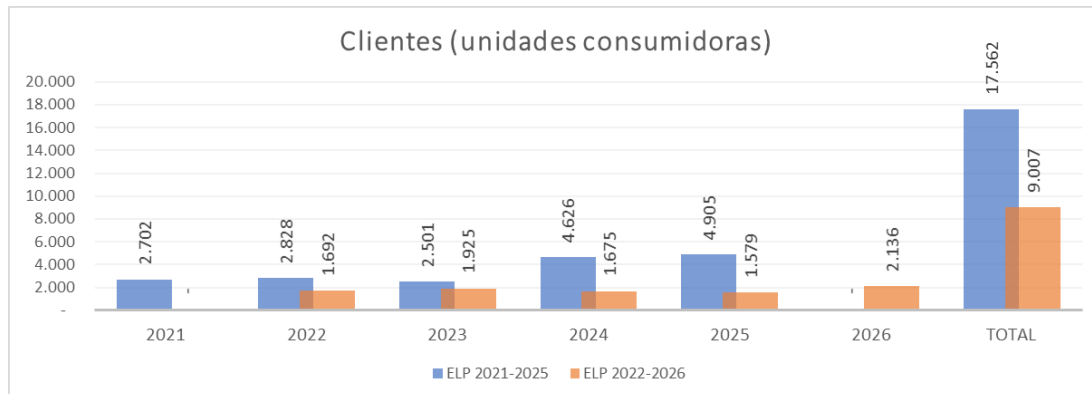
A expansão de rede acompanha as explicações da variação do investimento.

Gráfico 07 – Volume Não Térmico, comparativo entre PNELP 2021-2025 e PNELP 2022-2026.



As variações pontuais referem-se à reprogramação da entrada de grandes clientes.

Gráfico 08 – Clientes, comparativo entre PNELP 2021-2025 e PNELP 2022-2026.



Comparando-se os dois PNELPs, verifica-se a redução na previsão da captação de prédios habitados, principalmente da MRV, bem como, a reprogramação de entrega de novas construções, reduzindo o número de clientes em relação ao período anterior. Tal ajuste se fez necessário face à realidade de mercado neste final/pós pandemia, com menor disponibilidade financeira dos indivíduos para investimento, bem como o ritmo ainda conservador de novos lançamentos no mercado imobiliário.

3.1. Conclusão sobre os resultados da Estratégia de Longo Prazo

As metas de longo prazo foram devidamente revisadas em 2021 para os exercícios seguintes (2022-2026) e, considerando as variações de cenários ocorridas entre a elaboração dos PNELPs, elas apresentam aderência ao negócio, conforme detalhado nos documentos PNELP 2021 a 2025 e PNELP 2022 a 2026.

4. Recomendações

O CA recomenda que a MSGÁS permaneça trilhando suas ações em consonância com as diretrizes dos acionistas e atenta aos desafios de mercado, com respostas que levem ao desenvolvimento, com segurança e ações que minimizem os riscos.

Finalmente, que se mantenham, constantemente, avaliações do custeio da MSGÁS para que permaneçam em níveis ideais visando ao desenvolvimento das atividades de forma otimizada.

Rosimeire Paulon
Conselheira

Marcia Helena Mello Santana
Conselheira

Marcio Lolli Ghetti
Conselheiro

Ademir Gregório de Barros
Conselheiro

Marco Francesco Patriarchi
Conselheiro

Marco Antonio de Oliveira do Couto
Conselheiro

Edgar Afonso Bento
Presidente do Conselho

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas Certisign. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://www.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/E0FD-B7E4-727A-2127> ou vá até o site <https://www.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: E0FD-B7E4-727A-2127



Hash do Documento

0905FC5D045B9DA7842229632377A161F6C77C470AEAD167DA7E7CA826241748

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 31/03/2022 é(são) :

- Marco Francesco Patriarchi (Signatário) - 232.465.858-57 em 31/03/2022 16:15 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Marcio Lolli Ghetti (Signatário) - 203.002.471-68 em 31/03/2022 14:25 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Marco Antonio de Oliveira Couto (Signatário) - 666.616.417-20 em 31/03/2022 11:46 UTC-03:00
Nome no certificado: Marco Antonio De Oliveira Do Couto
Tipo: Certificado Digital
- Ademir Gregorio De Barros (Signatário - Cia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul) - 373.811.721-00 em 29/03/2022 18:43 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Edgar Afonso Bento (Signatário) - 181.569.831-49 em 29/03/2022 17:53 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Rosimeire Paulon (Signatário) - 601.125.811-53 em 29/03/2022 16:13 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital
- Marcia Helena Mello Santana (Signatário) - 338.865.711-49 em 29/03/2022 15:37 UTC-03:00
Tipo: Certificado Digital

